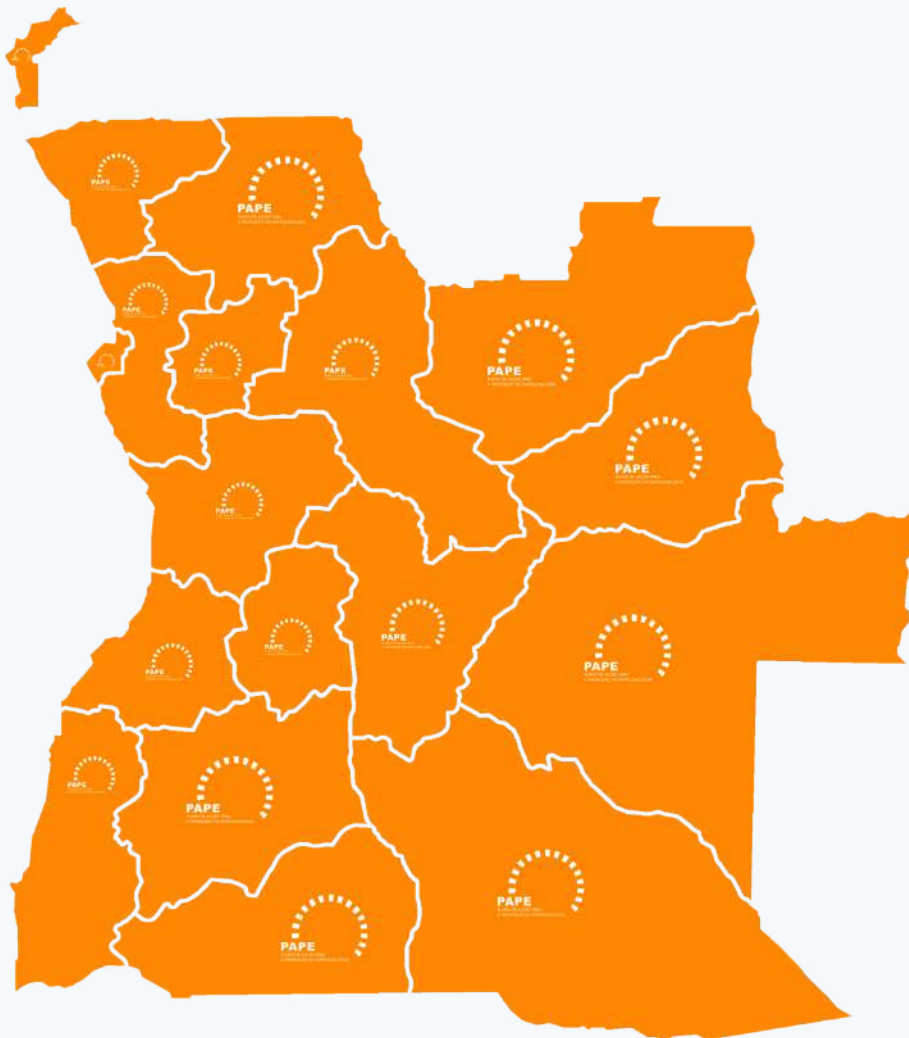




PAPE atinge as 18 províncias e cria mais de 22 mil postos de trabalho



SÍNTESE DO PAPE EM NÚMEROS

- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL***
40.055 Beneficiários
- **CARTEIRAS PROFISSIONAIS**
2.027 Beneficiários
- **ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**
697 Beneficiários
- **MICROCRÉDITOS**
3.722 Beneficiários
8.706 Postos de Trabalho
- **KITS**
5.132 Beneficiários
7.848 Postos de Trabalho
- **INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**
4.899 Beneficiários
12.566 Postos de Trabalho

OBS* No Sistema Nacional de Formação Profissional estão inscritos 21.062 jovens, em mais de 300 especialidades; No Programa Avanço foram formados 5.578; Programa Capacita 13.131 jovens; Formação de formadores: 285
Total de 40.055 formandos em todo o país.

Com estes indicadores, o PAPE alcançou a meta de 27,45% da geração dos 83.500 empregos previstos.
Nota: Números apurados no 2 de Agosto, sendo que diariamente sofrem as devidas actualizações a nível nacional.

NESTA EDIÇÃO

Pag. 03

Requalificação e apetrechamento de alguns Centros de Formação Profissional

Pag. 05

Menção honrosa para os funcionários que tornaram o PAPE possível

Pag. 06

Conheça o Grupo Técnico para o estudo da evolução do salário mínimo: Criação, Finalidade e Competências

PAPE atinge as 18 províncias e cria mais de 22 mil postos de trabalho



Tudo começou em Abril de 2019, quando o Executivo Angolano aprovou o Decreto Presidencial n.º 113/19, de 16 de Abril, sobre o Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade (PAPE), lançado oficialmente a 4 de Outubro de 2019, na província do Cuando Cubango e posteriormente relançado a 17 de Setembro de 2020, na província do Uíge.

Depois do relançamento, o PAPE não mais parou. Percorreu pelas 18 províncias, renovou a esperança de centenas de jovens com o fomento ao autoemprego, capacitação nos domínios do empreendedorismo e gestão de negócios, avaliação e certificação de competências, atribuição de carteiras profissionais, concepção de microcrédito, garantia de estágios profissionais e entrega de kits de trabalho.

Visivelmente satisfeita, a ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social disse que, *“é exactamente neste sentido, que estamos a materializar com sentimento de amor à Pátria, o dever do cumprimento da missão ao percorremos as 18 províncias e vários municípios do país, para tornar o PAPE uma realidade, pelo que, atingimos os mais de 22 mil postos de trabalho, estando assim alcançada 27,45 % da meta da geração dos 83.500 empregos previstos, numa clara sinalização que tudo iremos fazer para a concretização dos objectivos propostos”*.

A ministra Teresa Rodrigues Dias reconheceu que apesar da concretização de várias acções, ainda há muito trabalho para ser feito, rumo ao alcance das metas, no entanto, disse que o maior contributo do PAPE na vida do cidadão tem sido a formalização das actividades económicas, por via da inscrição dos beneficiários no sistema de Protecção Social da Segurança Social, registo da actividade através das Administrações Locais e na AGT, reconvertendo a actividade informal para formal.

Oportunidades de emprego até 2022



Mais de 22 mil empregos directos foram criados e quatro mil jovens beneficiaram de kits profissionais, em todo o país, no âmbito do Plano de Acção para Promoção da Empregabilidade (PAPE).

Durante o desfecho da primeira fase do PAPE, que envolveu as províncias do Cuanza Sul, Zaire e Bengo, o Secretário de Estado do Trabalho e Segurança Social, Pedro Filipe disse que desde o relançamento do programa, em Setembro de 2020, foram igualmente contemplados seis mil jovens com micro-créditos e mais de 35 mil técnicos formados em diversos centros do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP).

Pedro Filipe garantiu que o PAPE vai continuar a criar oportunidades de emprego até 2022 e conta com o apoio de todos os seus parceiros para atingir a meta dos 83.500 empregos directos e mais de 250 mil indirectos.

O PAPE foi lançado oficialmente nas 18 províncias do país, nomeadamente, Uíge, Moxico, Cuando Cubango, Luanda, Huíla, Namibe, Bié, Huambo, Cuanza Norte, Malanje, Lunda Sul, Lunda Norte, Benguela, Cunene, Cabinda, Zaire, Cuanza Sul e Bengo.

“Estamos engajados e empenhados para que

tais metas sejam atingidas e que muitos dos nossos concidadãos possam se inserir no mercado de trabalho, exercendo actividades úteis para a sociedade e gerando rendimento para si e suas famílias”

O governante realçou que para se atingir os resultados do PAPE foi realizado um trabalho aturado, que se centrou essencialmente na análise e selecção das candidaturas, com visitas de diagnóstico aos empreendedores e capacitação técnica de curta e média duração.

Foi ainda feita formação nos domínios do empreendedorismo e gestão de negócios, formalização dos negócios e inscrição no Sistema de Protecção Social Obrigatória, no sentido de permitir que os beneficiários desenvolvam as suas actividades de forma rentável e sustentável.

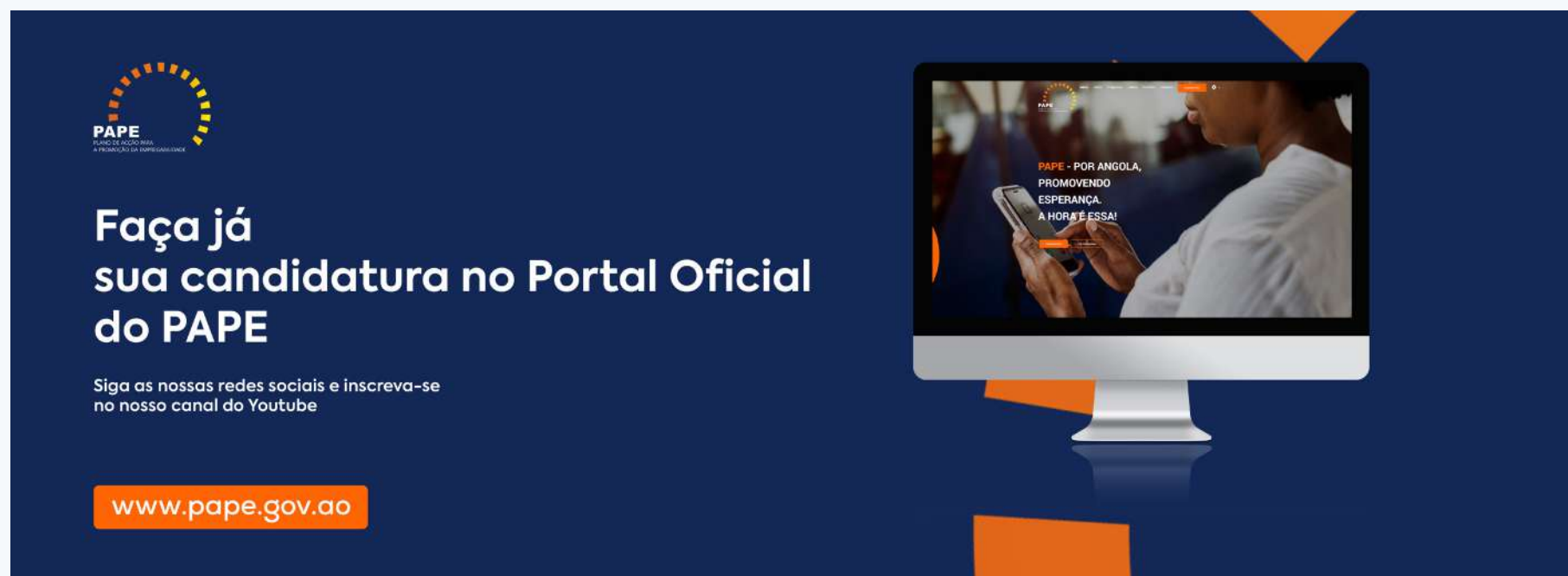
Com a implementação do PAPE, sublinhou, a redução do desemprego no país será cada vez mais efectiva e consequentemente melhorar a vida dos cidadãos.

O secretário de Estado do Trabalho e Segurança Social destacou que o lançamento do PAPE, demonstra claramente o grande compromisso do Executivo, liderado pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, em reduzir os níveis de desemprego no país, situação provocada pela crise económica que se agravou com a pandemia da Covid-19.

Pedro Filipe realçou que segundo dados do inquérito, conduzido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Abril de 2020, com respostas de 72 Serviços Públicos de Emprego e no “Policy brief” de Agosto do mesmo ano, estima-se a perda de quase 400 milhões de emprego em todo o mundo, sendo que a maioria se registou em países em desenvolvimento.

No caso de Angola, segundo o Secretário de Estado, nos últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), referem que a taxa de desemprego é de 30.5 por cento, uma realidade que deve preocupar a todos.

Deste modo, anunciou, que foram adoptadas pelo Executivo diversas medidas com vista a reduzir os despedimentos, como preservar empregos e competências, facilitar o emprego produtivo e em serviços essenciais, e manter sobretudo os cidadãos ligados ao mercado de trabalho.



PAPE
Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade

Faça já sua candidatura no Portal Oficial do PAPE

Siga as nossas redes sociais e inscreva-se no nosso canal do Youtube

www.pape.gov.ao

PAPE - POR ANGOLA,
PROMOVENDO
ESPERANÇA.
A HORA É ESSA!

Requalificação e apetrechamento de alguns centros de formação profissional

O Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade (PAPE) prevê expandir e melhorar a oferta formativa a nível dos centros de formação profissional, para tal, serão requalificados e apetrechados alguns centros nomeadamente: Centro do Kiowa – Mbanza Congo/Zaire, Pavilhão de Artes e Ofícios do Sambizanga (Ex Roque Santeiro) em Luanda, Centro de Formação Profissional de Ndalatando/ Cuanza Norte e o Centro Integrado de Emprego e Formação Profissional de Cacolo/ Lunda Sul; foram Construídos 2 centros de formação profissional nas províncias do Namibe e Bié; prevê-se ainda a requalificação e apetrechamento de incubadoras tecnológicas de startups, nomeadamente, a Incubadora de Empresas de Luanda, localizada no edifício da TAAG e a instalação de uma outra incubadora tecnológica no CINFOTEC Rangel, bem como o reforço dos equipamentos e meios para o CINFOTEC Talatona.

SECRETÁRIO DE ESTADO SATISFEITO COM OS SERVIÇOS PROVÍNCIAS DO CUANZA SUL

O Secretário de Estado do Trabalho e Segurança Social, Pedro Filipe considerou, terça-feira, 13 de julho, no Cuanza-Sul, que as instalações que albergam os serviços provinciais do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) e da Inspeção Geral do Trabalho (IGT) precisam ser reequipadas para melhor acomodação dos funcionários.

Pedro Filipe falava durante a visita de constatação aos serviços provinciais alocados ao MAPTSS, concretamente Segurança Social, INEFOP, IGT, Centro Local de Empreendedorismo e Serviços de Emprego (CLESE).

O Secretário de Estado disse ter saído com uma impressão positiva, apesar de alguns constrangimentos encontrados.

Realçou que no INSS tem um número de registo de pensionistas considerável e os serviços da IGT estão em pleno funcionamento.

Pedro Filipe recomendou aos serviços superintendidos, a continuarem a promover os níveis de empregabilidade, bem como acelerar o processo de inscrição dos pensionistas no INSS, tendo em conta a não exigência do Bilhete de Identidade para fazer face a desburocratização que se impõe actualmente.

A visita do Secretário de Estado decorreu após o lançamento do PAPE segunda-feira, 12 de julho de 2021.

O lançamento do PAPE aconteceu em simultâneo, nas províncias do Cuanza Sul e Zaire.



Auto-emprego renova esperança de vida dos beneficiários

O Plano de Acção para Promoção da Empregabilidade (PAPE) tem dado cada vez mais esperança de vida aos jovens que procuram pelo primeiro emprego, sobretudo àqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade. Os relatos feitos pelos beneficiados dos diferentes programas do PAPE nas 18 províncias do país, dão esta certeza.

Na sua maioria, os jovens contemplados recebem kits de trabalho como equipamentos de cabeleireiro, agricultura, serralharia, electricidade, mecânica, pintura auto, técnico de frio, alvenaria, culinária, corte e costura.

Eliseu Simões de 29 anos, é um dos jovens beneficiado pelo PAPE, contemplado com um kit de agricultura, composto por uma moto cultivadora, atrelado, mochila pulverizadora, semeadora, enxada, catana, moto bomba, mangueira de irrigação, entre outros.

O jovem disse que com este kit vai poder expandir mais a produção e aumentar o número de trabalhadores, tendo neste momento três funcionários e vai aumentar para mais cinco.

Eliseu Simões é um jovem que sempre se dedicou a agricultura, uma experiência adquirida dos seus avós e pais. A sua principal produção está mais direccionada a hortícolas, batata rena, repolho, cenoura e pimento.

O seu maior objectivo é aumentar cada vez mais a sua produção e comprar um transporte para facilitar no escoamento dos produtos.



Eliseu Simões enalteceu a iniciativa do Executivo e aconselha outros jovens a aderir ao PAPE, porque é uma realidade. *“O programa está a ajudar muitos jovens a saírem do desemprego e proporcionar melhor qualidade de vida às famílias”*, encorajou.

Conceição Venância Agostinho de 25 anos, já pensa em se tornar uma grande empresária, com o kit de cabeleireiro que recebeu, confessou que vai mudar muita coisa em sua vida, fundamentalmente por poder empregar mais dois jovens, tendo quatro nesta altura.

Venância apostou na profissão há 2 anos, recebeu um material completo que lhe vai permitir fazer também serviços ao domicílio.

A jovem disse que a profissão é mais rentável aos finais de semana, nos dias normais pode atender somente cerca de dez pessoas.

Conceição Venância Agostinho aconselha os jovens a irem se inscrever no PAPE, porque está a mudar a sua vida e da família.



Entidades empregadoras abraçam programa do Executivo que facilita estágios remunerados aos jovens



O programa de estágios profissionais é um dos planos integrados no âmbito da operacionalização do PAPE e tem facilitado a inserção dos jovens no mercado de trabalho, conforme deu a conhecer a Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Rodrigues Dias.

A ministra disse que várias empresas estão a aderir ao programa de estágio remunerado e tem permitido o alargamento do número de jovens ao primeiro emprego.

De acordo com a governante, o Executivo por si só, não vai poder resolver o problema da empregabilidade. É preciso o envolvimento de toda a sociedade, com uma aposta forte do sector empresarial privado, permitindo o acesso de jovens ao primeiro emprego.

“A Hora é Esta”

A operacionalização do PAPE está a permitir a assinatura de acordos e protocolos de cooperação entre o Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFOP) e diferentes instituições, o que está a fazer com que vários jovens recebam estágios nas mais diversas áreas de actividade e de forma remunerada, sendo que os jovens com maior desempenho, acabam por serem absorvidos pelas próprias empresas.

O PAPE é uma realidade em Angola e já criou até ao momento, cerca de 22 mil postos de trabalho.

Para mais informações acesse o portal do PAPE www.pape.gov.ao ou procure pelos serviços do INEFOP espalhados a nível de todas as províncias e municípios do país, para poder formalizar a sua candidatura.

Ministra Teresa Rodrigues Dias atribui menção honrosa aos funcionários que tornaram o PAPE uma realidade

O resultado do esforço e dedicação para que o PAPE se tornasse uma realidade, mereceu o reconhecimento da ministra Teresa Rodrigues Dias, que entregou menção honrosa a 11 responsáveis envolvidos directamente no plano, com a entrega de certificados e palavras de encorajamento. O Gabinete de Tecnologias de informação e Comunicação Institucional conversou com dois contemplados.



Manásia Futa

Responsável pelo Pelouro do emprego e empreendedorismo

“Decidi abraçar o PAPE por amor à Pátria, que demanda em mim, abnegação de algumas vontades pessoais, para o alcance de um bem comum, que é a promoção do Empreendedorismo e do Auto-emprego aos jovens destimidos, numa fase desafiadora que a humanidade vem enfrentando a dois anos com a pandemia da Covid19.

Como responsável do pelouro do Emprego e Empreendedorismo, depois de nove meses a trabalhar para o PAPE nas 18 Províncias do país, senti-me satisfeita por ter sido reconhecida com uma menção honrosa, feita pela sua Excelência, Ministra Teresa Rodrigues Dias.

Este reconhecimento despertou mais responsabilidade em mim e prometo cumprir com zelo e dedicação, as políticas públicas de emprego e formação profissional, destinado aos Jovens da minha geração.

Esta menção só foi possível graças ao apoio dos directores do INEFOP, chefes dos Serviços Provinciais, pontos focais e técnicos destacados.

O momento mais difícil para mim, foi ter deixado a minha família numa situação de infelicidade e tinha de ir servir o país, naquele altura a ficha caiu, com sentido de que à Pátria a sua filha, não implora, ordena”.



Fragoso Carlos

Chefe de departamento de gestão de serviço e emprego

“Foi um momento ímpar, merecer tão ilustre reconhecimento. Porém, importa frisar, que o êxito deste trabalho foi graças a sábia orientação da direcção do Ministério e da entrega de todo grupo envolvido.

Fico muito feliz por saber que os jovens estão a aderir satisfatoriamente o Plano de Acção para a Promoção da Empregabilidade e que vêem nele como uma esperança na viragem das suas vidas”. Adiantou Fragoso Carlos.

Sabia de antemão que era um grande desafio e que enfrentaríamos muitas dificuldades ao longo do percurso, mas era um projecto que se impunha, devido as constantes mutações do mercado de trabalho.

O mais gratificante é saber que os jovens estão satisfeitos com a iniciativa do Executivo. Foi de facto uma tarefa árdua em que muitas vezes me vi a fazer deslocações de madrugada de uma localidade para outra, superando vários obstáculos na via, como as chuvas e outras complicações no percurso.

O melhor momento para mim foi o reconhecimento de todo este esforço dado pela sua Excelência, ministra Teresa Rodrigues Dias.

Devo reconhecer que esta distinção aumenta as responsabilidades na execução do PAPE, estou convicto que com a sábia orientação de sua Excelência ministra, conseguiremos alcançar os objectivos”

Inscreva-se no nosso canal

DO YOUTUBE

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social como Órgão Central do Estado, de acordo com as orientações do Executivo tem a missão de promover, conceber, propor, coordenar, executar e fiscalizar as políticas públicas, privadas e os programas sectoriais nos domínios da Administração Pública, Administração do Trabalho e Segurança Social.

@maptssangola



Conheça o Grupo Técnico para estudo da evolução do salário mínimo: Criação, finalidade e competências.



O salário mínimo nacional é o mais baixo valor que os empregadores devem legalmente pagar aos seus trabalhadores pelo tempo e esforço gastos na produção de bens e serviços, ou seja, é o valor mínimo estipulado, que abaixo do qual não deve ser pago ao trabalhador.

O salário mínimo constitui um importante e determinante instrumento da política macroeconómica que reflecte a sua actuação sobre o nível e estrutura dos salários e a estabilidade das relações jurídicas laborais.

Dando importância a esse pressuposto, o Conselho Nacional de Concertação Social constituiu o GRUPO TÉCNICO PARA ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (GTEESMN).

QUEM SOMOS

O Grupo Técnico para Estudo da Evolução do Salário Mínimo Nacional, abreviadamente GTEESMN, é uma estrutura de apoio técnico especializado, instituído desde 2002, de acordo com o Decreto n.º 40/00 de 10 de outubro, pelo Conselho Nacional de Concertação Social (CNCS), no âmbito do princípio do tripartismo defendido e protegido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

COMPETÊNCIAS

Ao GTEESMN compete:

- ✓ Proceder o estudo contínuo da evolução do salário mínimo nacional tendo em conta o desempenho da economia, os níveis de produtividade e a necessidade de atingir e manter um alto nível de emprego;
- ✓ Apresentar propostas para actualização do salário mínimo nacional único garantido e por grandes agrupamentos económicos;
- ✓ Aferir o grau de cobertura do salário mínimo nacional face ao custo da cesta alimentar básica e acompanhar a sua aplicação em todo território nacional, nos diversos sectores da economia.

O grupo técnico procede a recolha de dados e informações relativos aos salários praticados no sector empresarial público e privado, e aos preços, fundamentalmente, daqueles produtos que constituem as cestas alimentares básica urbana e rural. Esta recolha faz-se de forma permanente em todo território.

COMPOSIÇÃO

A sua constituição obedeceu ao princípio do Tripartismo, defendido e protegido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o qual integram representantes de vários organismos Governo e dos Parceiros Sociais (Organizações de Empregadores e de Trabalhadores). Actualmente o Grupo Técnico integra 14 membros, que representam os seguintes organismos:

GOVERNO

- ✓ Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social (MAPTSS);
- ✓ Secretariado do Conselho de Ministros (SCM);

- ✓ Ministério das Finanças – MINFIN;
- ✓ Ministério da Economia e Planeamento – MEP;
- ✓ Ministério das Obras Públicas e Ordenamento do Território (MOPOT);

EMPREGADORES

- ✓ Federação das Mulheres Empreendedoras de Angola (FMEA);
- ✓ Câmara do Comércio e Indústria de Angola (CCIA);
- ✓ Associação Industrial de Angola (AIA);

TRABALHADORES

- ✓ União Nacional dos Trabalhadores de Angola Confederação Sindical (UNTA-CS);
- ✓ Central Geral de Sindicatos Independentes e Livres de Angola (CG-SILA);
- ✓ Força Sindical Angolana Central Sindical (FSA-CS);

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ ANO DE 2020

Durante a sua existência e no âmbito da sua actividade o Grupo Técnico desenvolveu tarefas que se consubstanciaram no seguinte:

- ✓ Proposta para actualização do montante do salário mínimo nacional único garantido;
- ✓ Estabelecimento do princípio da actualização periódica do salário mínimo nacional em função do desempenho da economia nacional e dos índices da inflação esperada;
- ✓ Acompanhamento do desempenho da economia nacional com os organismos competentes do sector económico para avaliar o impacto no salário mínimo nacional através de análises periódicas dos indicadores macroeconómicos;
- ✓ Apresentação de proposta ao Governo para estabelecimento de salário mínimo nacional por grandes agrupamentos económicos;
- ✓ Elaboração de Boletins Informativos sobre o Salário Mínimo Nacional nos anos de 2006 à 2011;
- ✓ Acompanhamento da aplicabilidade do Diploma que actualiza o valor do Salário Mínimo Nacional;

No biênio 2020 - 2021, além das tarefas enumeradas no parágrafo anterior, o Grupo Técnico direccionou a sua acção para o aprofundamento do estudo sobre a produtividade do trabalho com o intuito de aplicabilidade do Critério da Produtividade no ajustamento do montante do salário mínimo nacional.

Secretário de Estado da Administração Pública dá início a visitas de constatação a rede SIAC

O Secretário de Estado da Administração Pública, Vânio Americano iniciou na quinta-feira, 1 de julho, visitas de constatação a rede SIAC, na província de Luanda, que depois segue em outras províncias do país.

A ronda que durou dois dias, serviu para avaliar o nível de funcionamento, o grau de satisfação dos utentes, bem como a implementação das medidas de biossegurança contra a Covid-19.

Na sua primeira deslocação, Vânio Americano visitou as unidades da Marconi, Kalawenda e da Filda, todas localizadas no município do Cazenga. O segundo dia esteve reservado às unidades de Cacucaco, Zango e Talatona.

O Secretário de Estado anunciou que durante o primeiro semestre deste ano, o SIAC atendeu nas 16 unidades do país, cerca de 1 milhão e 300 utentes.

Enquanto que em 2020, referiu, foram atendidos cerca de dois milhões e 500 utentes.

Vânio Americano considerou que o grau de atendimento nas unidades do SIAC é satisfatório, apesar de reconhecer alguns aspectos que têm de ser melhorados.

Para garantir melhor conforto e atendimento aos cidadãos, o Secretário de Estado orientou que se crie dentro das instalações do SIAC espaços com sombra e bancos adequados para uma melhor comodidade dos utentes.

SIAC MANTEM EMPREGOS E NORMAL FUNCIONAMENTO APESAR DA PANDEMIA DA COVID-19

O secretário de Estado da Administração Pública, Vânio Americano afirmou, que apesar da redução das receitas financeiras da rede SIAC, em consequência da pandemia da covid-19, tem sido possível manter o funcionamento dos serviços, empregos, salários e a expansão da rede.



Um dos exemplos apontados pelo secretário de Estado é a inauguração recente do SIAC Luena, na província do Moxico.

Depois de Luanda, Vânio Americano pretende visitar nos próximos dias, a rede SIAC em outras províncias do país.

UTENTES SATISFEITOS COM ATENDIMENTO DA REDE SIAC

As unidades do SIAC atenderam em 2020, em todo o País, cerca de 2.500.000 utentes. O dado foi apresentado por Vânio Americano e garantiu que “tão logo o relatório do primeiro semestre esteja concluído fazer-se-á o anúncio dos dados”.

O grau de atendimento das unidades SIAC é satisfatório como confirma o jovem Agostinho Moisés “o processo foi rápido, acessível e eficaz, fiquei surpreendido com o bom trabalho que está a ser feito aqui”.

“todos os SIAC’S onde eu vou atendem muito bem”, disse André Manuel. Já para Domingos Gomes Adão que se deslocou à unidade da Marconi disse que para tratar a segunda via do título de propriedade levou menos de quinze minutos”.



GOVERNO DE ANGOLA | maptss.gov.ao
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

DÊ UM LIKE
NA NOSSA PÁGINA OFICIAL
DO FACEBOOK

Fique por dentro de todas as actualizações
no sector da Administração Pública, Trabalho
e Segurança Social.

f i c maptssangola



DESTAQUES DE JULHO



Ministra Teresa Dias defende transparência na gestão das associações mutualistas

A Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), Teresa Dias, defendeu a necessidade de uma maior transparência da gestão dos activos e património das associações mutualistas.

Segundo a ministra, o mutualismo é um sistema privado de protecção social que visa o auxílio mútuo dos seus membros e uma forma de organização económica, em que os associados são parte activa na definição da sua auto-protecção social, assente numa solidariedade responsável, pois ao juntarem-se a outros para “mutualizarem” os riscos que afectam a estabilidade dos seus rendimentos, repartindo os custos de forma equitativa e participando na organização de regimes complementares e previdências, beneficiam do efeito de dimensão e de solidariedade.

Teresa Dias que falava em Luanda, durante o fórum sobre o sector mutualista e a protecção social complementar, disse que o MAPTSS, por via da Direcção Nacional de Segurança Social (DNSS), está a preparar um plano de acção que vai permitir que todas as associações mutualistas fiquem inseridas numa base de dados.

O processo inclui também a descrição de todo o património mobiliário e imobiliário, quer dentro do país ou no exterior, a fim de se ter um controlo mais “apertado” da gestão, bem como dos destinos destes bens para que se possa dar corpo a uma gestão transparente e responsável.

De acordo com a Ministra, existem muitas associações com filiais no exterior, cuja gestão tem deixado a desejar, pondo em risco o património, na medida em que acumularam dívidas fiscais, pelo que o Estado poderá vir a tomar medidas no sentido destes bens serem sacrificados para pagamento das dívidas.

A ministra anunciou que o MAPTSS tem registados 43 associações mutualistas, mas, no activo, apenas 15 estão operacionais.

Além da Ministra Teresa Dias, o fórum sobre o sector mutualista e a protecção social complementar, que decorreu no edifício sede do MAPTSS, contou com as presenças dos Secretários de Estado do Trabalho e Segurança Social, Pedro Filipe, da Comunicação Social, Nuno Carnaval, directores nacionais do MAPTSS e outros convidados.

O pacote legislativo das associações mutualistas está disponível em www.maptss.gov.ao, as contribuições podem ser enviadas para contacto@maptss.gov.ao gtici@maptss.gov.ao



ENAPP lança revista científica da administração pública.

A Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP-EP) lançou, no dia 09 de julho, a 1ª edição da revista científica da

Administração Pública.

A revista publicada em dois volumes, surge no âmbito do 45º aniversário da independência nacional e congrega vários académicos e pesquisadores das mais distintas esferas do conhecimento.

A revista científica da Administração Pública terá uma periodicidade semestral, onde os académicos e individualidades dos vários ramos do saber vão debitar as suas ideias a volta de um tema sempre actual e que reflecta os vários fenómenos sociais.

Os dois volumes abordam diferentes temáticas da realidade angolana de autoria da Dra. Florbela Araújo, Provedora de Justiça de Angola, do Deputado e jurista João Pinto e do político Marcolino Moco.

O acto de lançamento da revista foi presidido pelo Secretário de Estado da Administração Pública, Vânio Americano, em representação da Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Rodrigues Dias e contou com a presença de governantes, deputados à Assembleia Nacional, académicos e pesquisadores.



MINSA apresenta resultado do Inquérito sobre qualidade no atendimento aos utentes nas instituições públicas e privadas

O Ministério da Saúde, através do seu Gabinete de Ética e Humanização, realizou de Dezembro de 2020 à Fevereiro de 2021, o inquérito sobre a implicação dos determinantes sociais na saúde da população e a qualidade do atendimento aos utentes nas instituições públicas e privadas, tendo como escopo a melhoria da assistência médica e medicamentosa e consequentemente a melhoria do atendimento hospitalar.

Assim sendo, o Ministério da Saúde realizou uma série de palestras nos diferentes órgãos ministeriais para informar sobre os resultados do inquérito bem como a recolha de contribuições.

Os dados foram apresentados aos funcionários e parceiros do MAPTSS no dia 09 de Julho, pelas 11h00, no Auditório Central, Piso S, edifício Sede MAPTSS.



INSS promove encontro com cooperativas agropecuária

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) realizou, no dia 30 de Julho, um encontro com cooperativas do sector Agropecuário. O evento decorreu no âmbito da implementação do novo regime do Alargamento da Protecção Social

Obrigatória para as empresas de baixo rendimento.

O evento visou explicar aos representantes das cooperativas as funcionalidades do novo diploma sobre o Alargamento da Protecção Social Obrigatória para as empresas de baixo rendimento, despertar o interesse das cooperativas em inscrever os seus associados no Sistema de Protecção Social Obrigatória, bem como mostrar os passos para a inscrição dos associados na Segurança Social.

Este diploma, surge com o objectivo de acolher os trabalhadores que têm um rendimento mensal reduzido, mas que também necessitam de estar inseridos no sistema de protecção social obrigatória, de modo a assegurar o seu futuro.



Acordo de parceria entre o INEFOP e o Comité Paralímpico garante formação e autoemprego aos atletas

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, INEFOP e o Comité Paralímpico, rubricaram um acordo de parceria com objectivo de garantir a formação profissional, o autoemprego e a certificação de competências aos atletas paralímpicos.

No âmbito da formação e certificação de competências o protocolo prevê

organizar e disponibilizar acções de formação, capacitação e treinamento técnico e empresarial, para o desenvolvimento de competências técnicas e certificação de competências nos mais variados domínios do conhecimento necessários ao emprego, desenvolvimento do empreendedorismo e negócios.

Relativamente ao empreendedorismo, pretende-se dar suporte à implementação de programas e políticas de apoio a jovens e adultos em idade activa actuando nas áreas de treinamento e capacitação de Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No Emprego, através do cumprimento do Decreto Presidencial 12/26 15 de Janeiro, o acordo contempla o regulamento sobre a Reserva de Vagas e Procedimentos para a Contratação da Pessoa com Deficiência, promovendo uma maior aproximação entre os jovens e adultos do Comité Paralímpico Angolano em idade activa do Sector Empresarial Público e Privado.

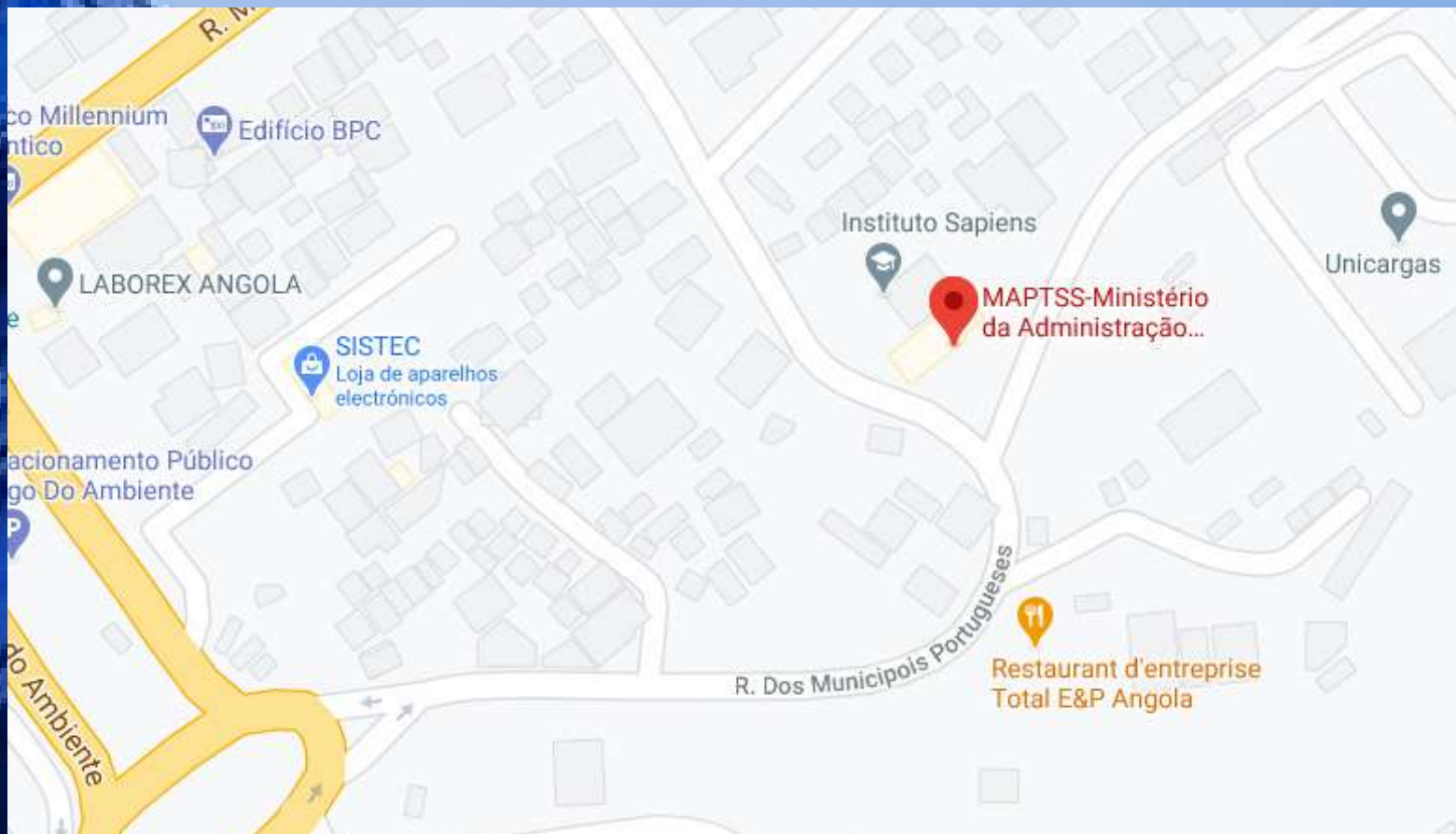


Receba as nossas
NEWSLETTERS
em primeira mão

www.maptss.gov.ao

Escreva para nós em:
maptssnews@maptss.gov.ao
e receba a sua newsletter todos os meses
na sua caixa de correio ou no seu telemóvel





Escreva para nós em maptssnews@maptss.gov.ao
e receba a sua newsletter todos os meses
na sua caixa de correio ou no seu telemóvel

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS)

Ministra: Teresa Rodrigues Dias

Secretários de Estado:

Vânio António Gaspar Americano (Administração Pública)

Pedro José Filipe (Trabalho e Segurança Social)

Título: MAPTSSNEWS

Edição: Julho de 2021 Nº8

Redacção e Edição: Gabinete de Tecnologias de Informação e
Comunicação Institucional (GTICI - MAPTSS)

Equipa de Trabalho: Evaristo Tone, Julião Neto, Alberto Capítia, Zidane Luís,
Esperança Lázaro, Maria Lemos e Aida Coelho

Periodicidade: Mensal

www.maptss.gov.ao

gtici@maptss.gov.ao

+244 222 336 095

Imgombota, Rua dos Municípios Portugueses

Luanda - Angola

